



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA  
FACULDADE de EDUCAÇÃO e PSICOLOGIA



Curso de formação - *Desenvolvimento Profissional e Organizacional em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária*

# Auto-avaliação e melhoria da escola – Parte II

**Vitor Alaiz**

[vitoralaiz@gmail.com](mailto:vitoralaiz@gmail.com)

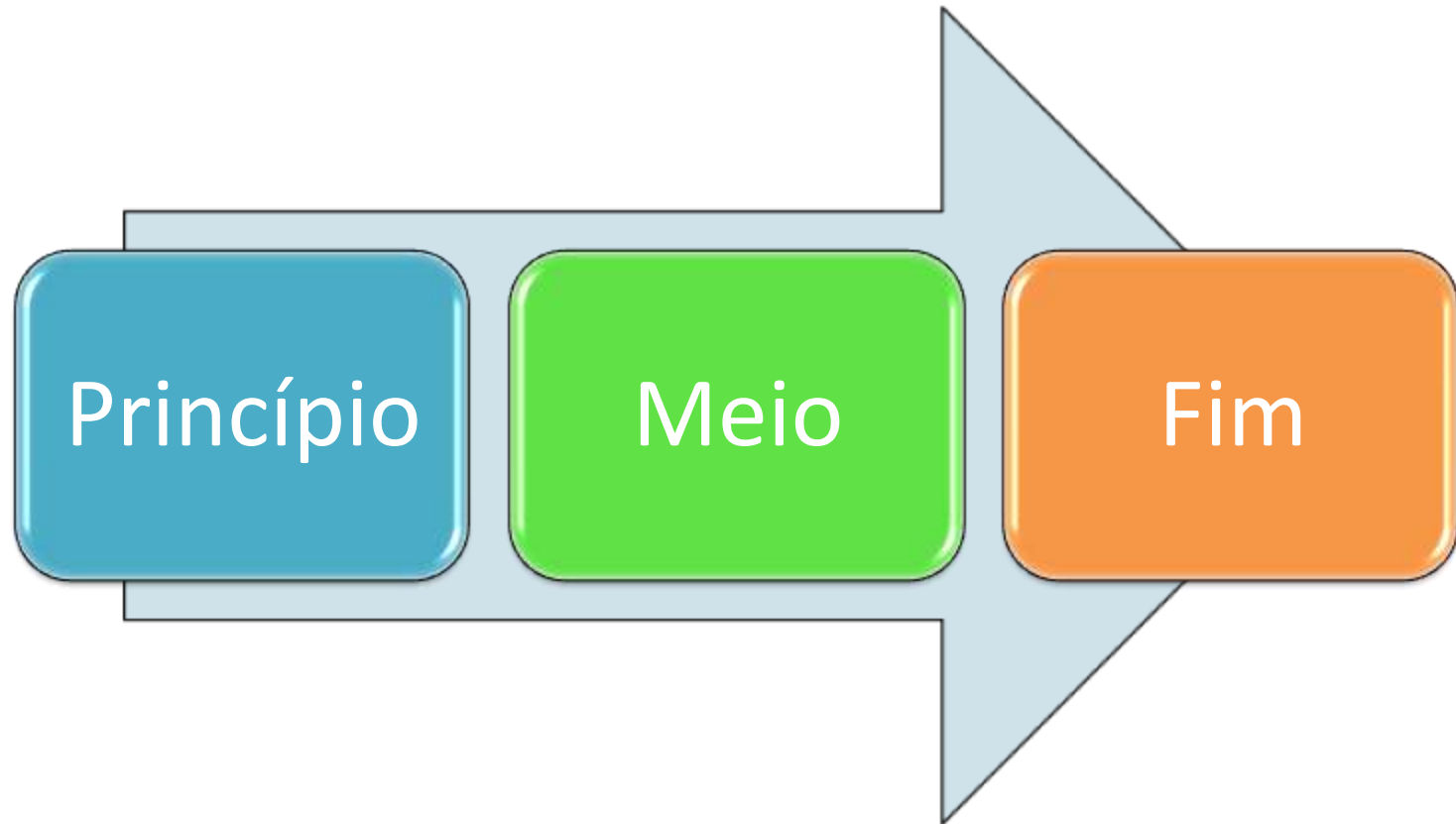
Março 2013

# Como íamos dizendo...

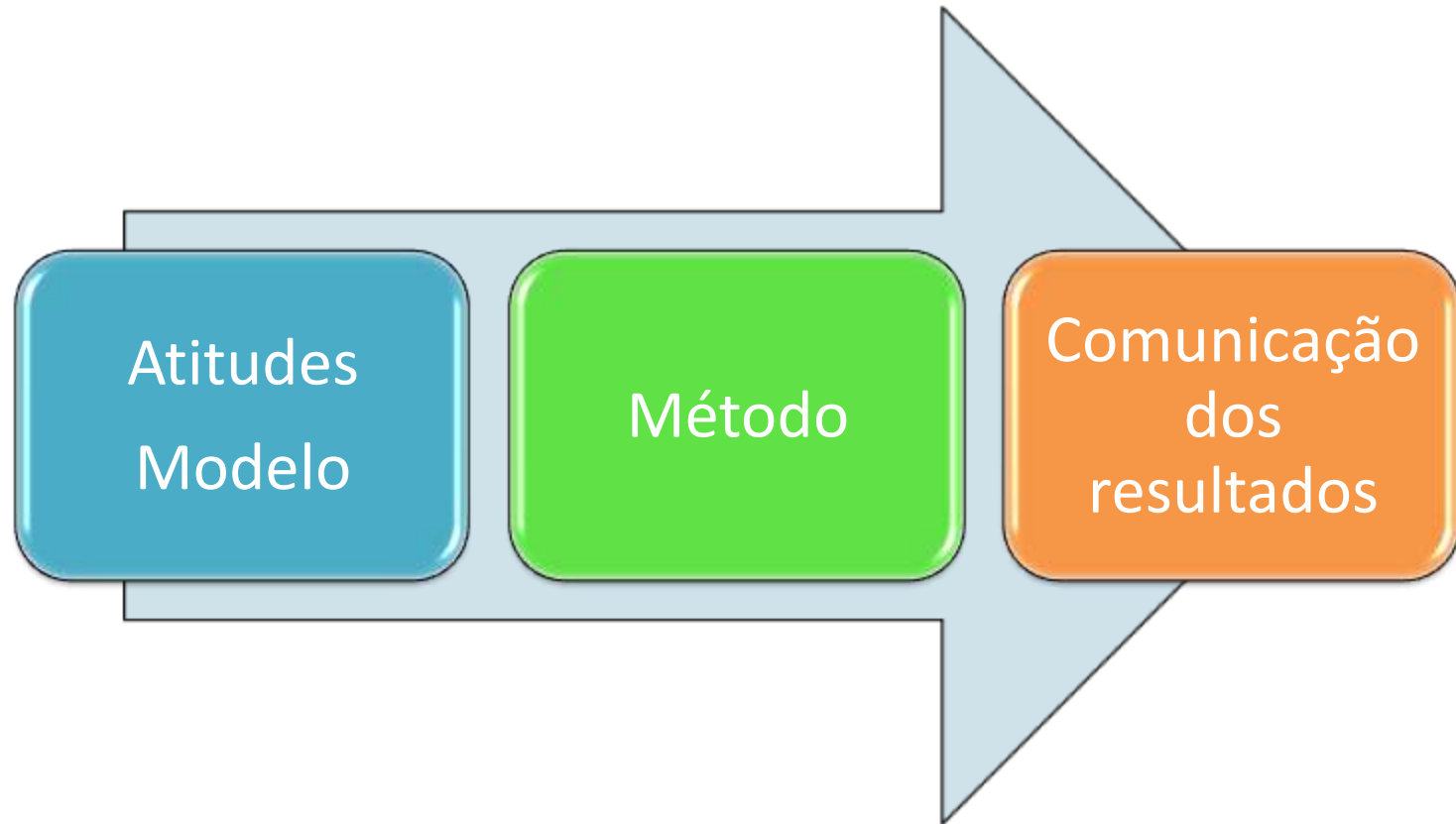
-Face a esta situação...  
( de reduzida utilização da  
avaliação organizacional)

**Continuar com uma  
“antiga” perspectiva?**

# Resolvidos os problemas...



# Ou seja, resolvidos os problemas...



# teríamos avaliação de qualidade...



# ...que daria origem a...



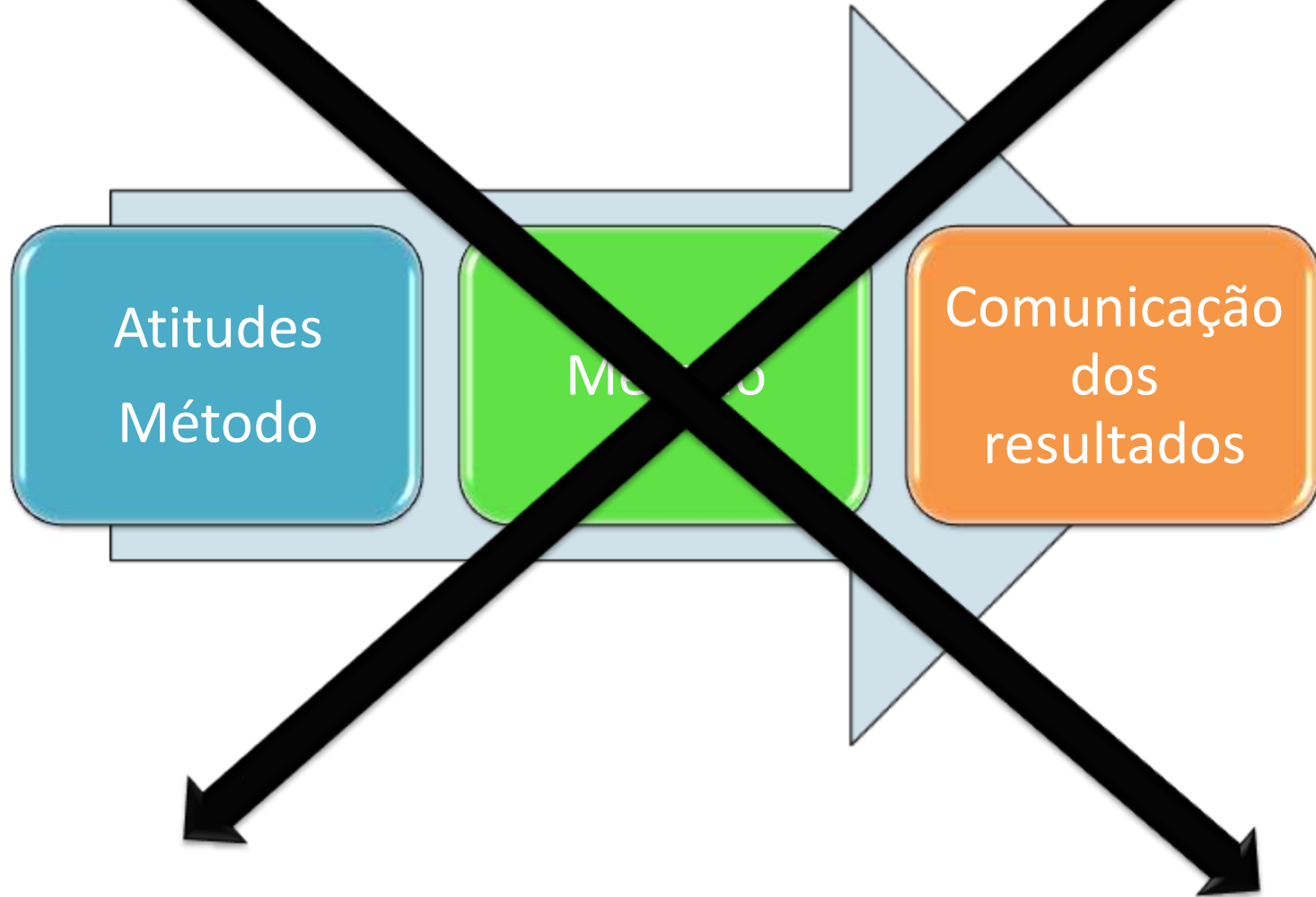
Todavia, apesar de vários anos de auto-avaliação das escolas

**- não se generalizou esta  
sequência simples**



Face ao insuficiente impacto da  
auto-avaliação...  
... investigadores em avaliação  
recomendam  
**mudar de perspectiva**

# Acabar com a linearidade causal



**Começar pelo “fim”...**

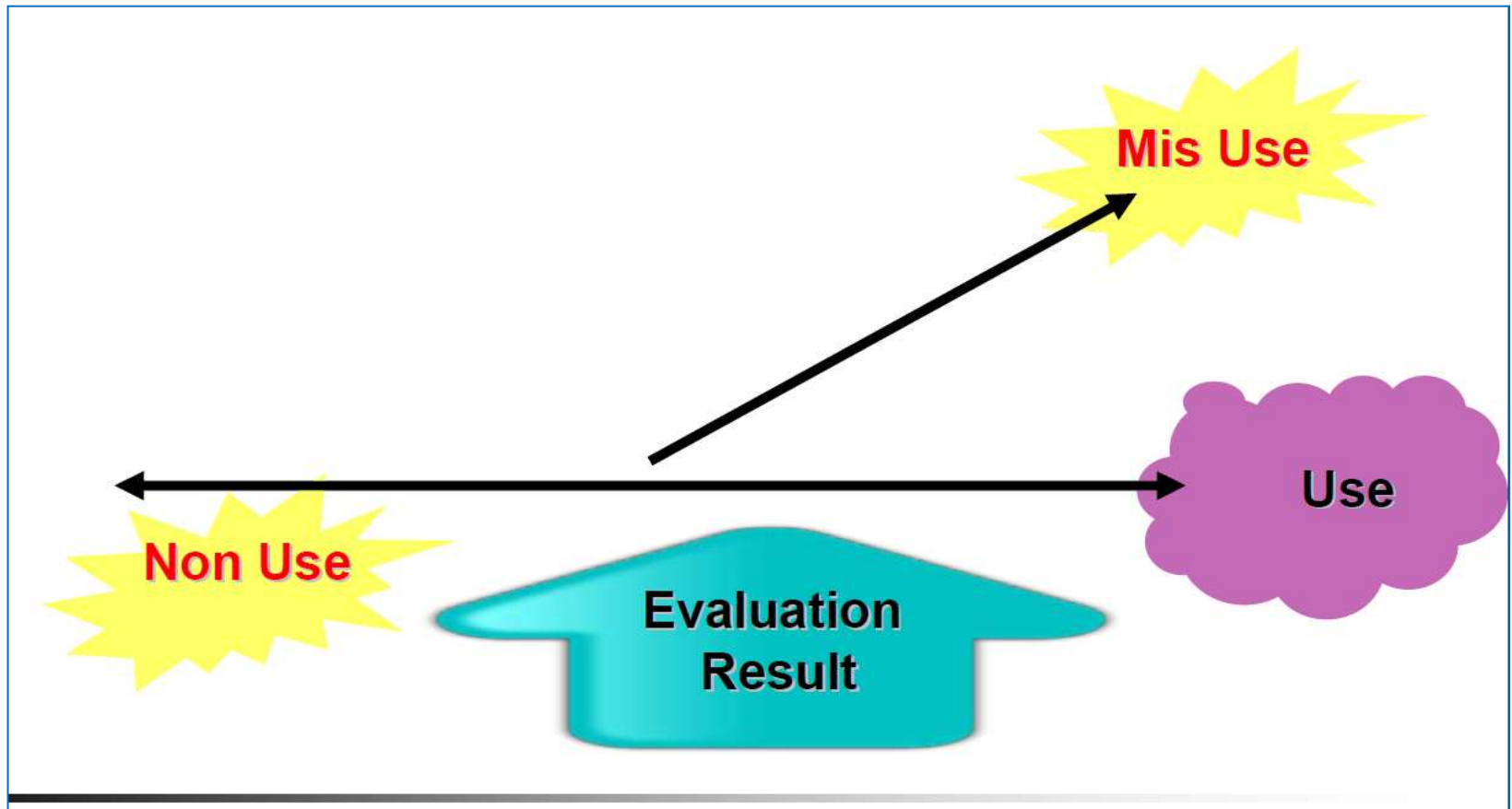


# TIPOS de USO da AVALIAÇÃO

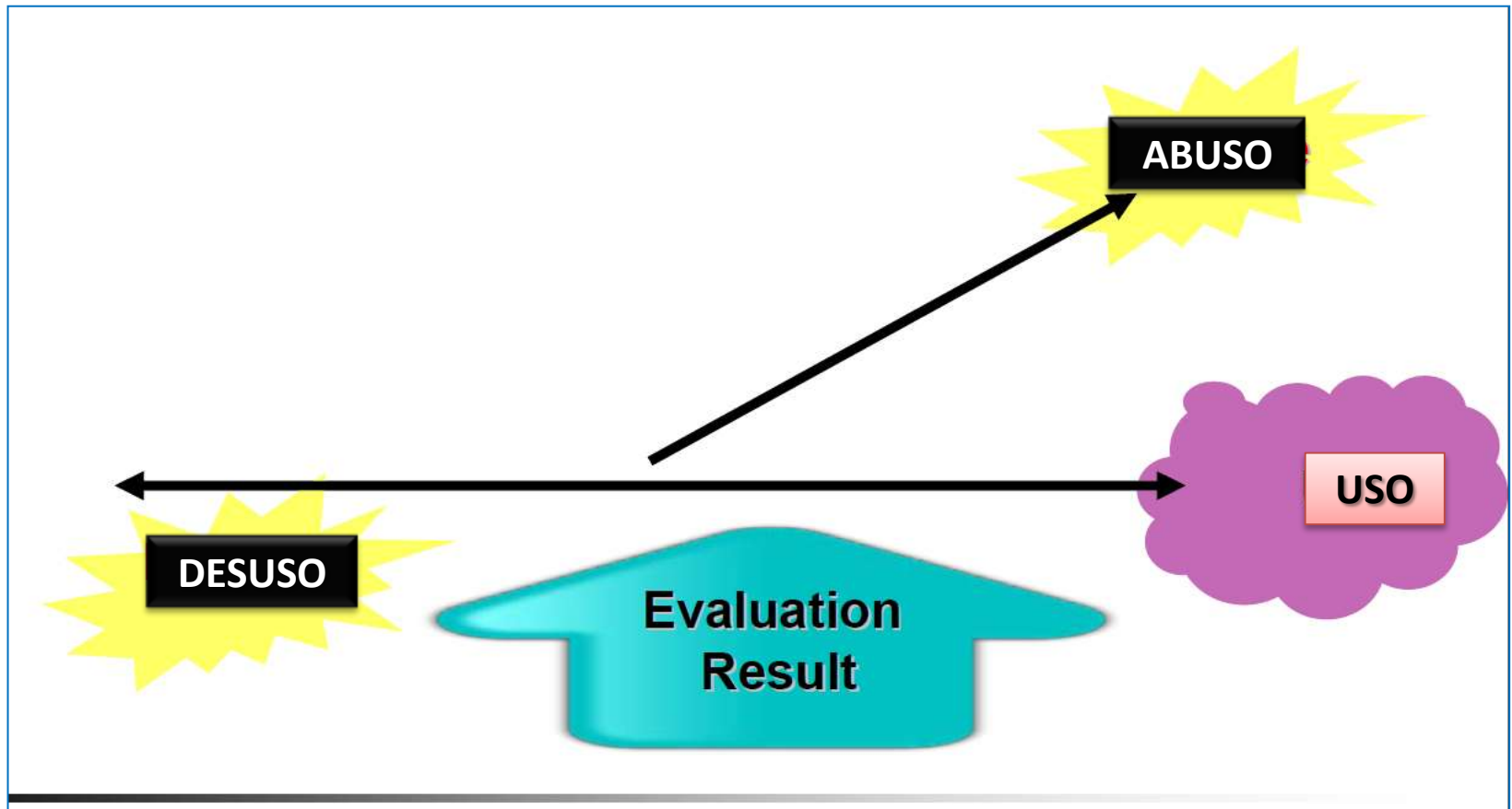


(Cf.: Weiss, 1972; Patton et al., 1977; Alkin et al., 1979; Preskill & Caracelli, 1997)

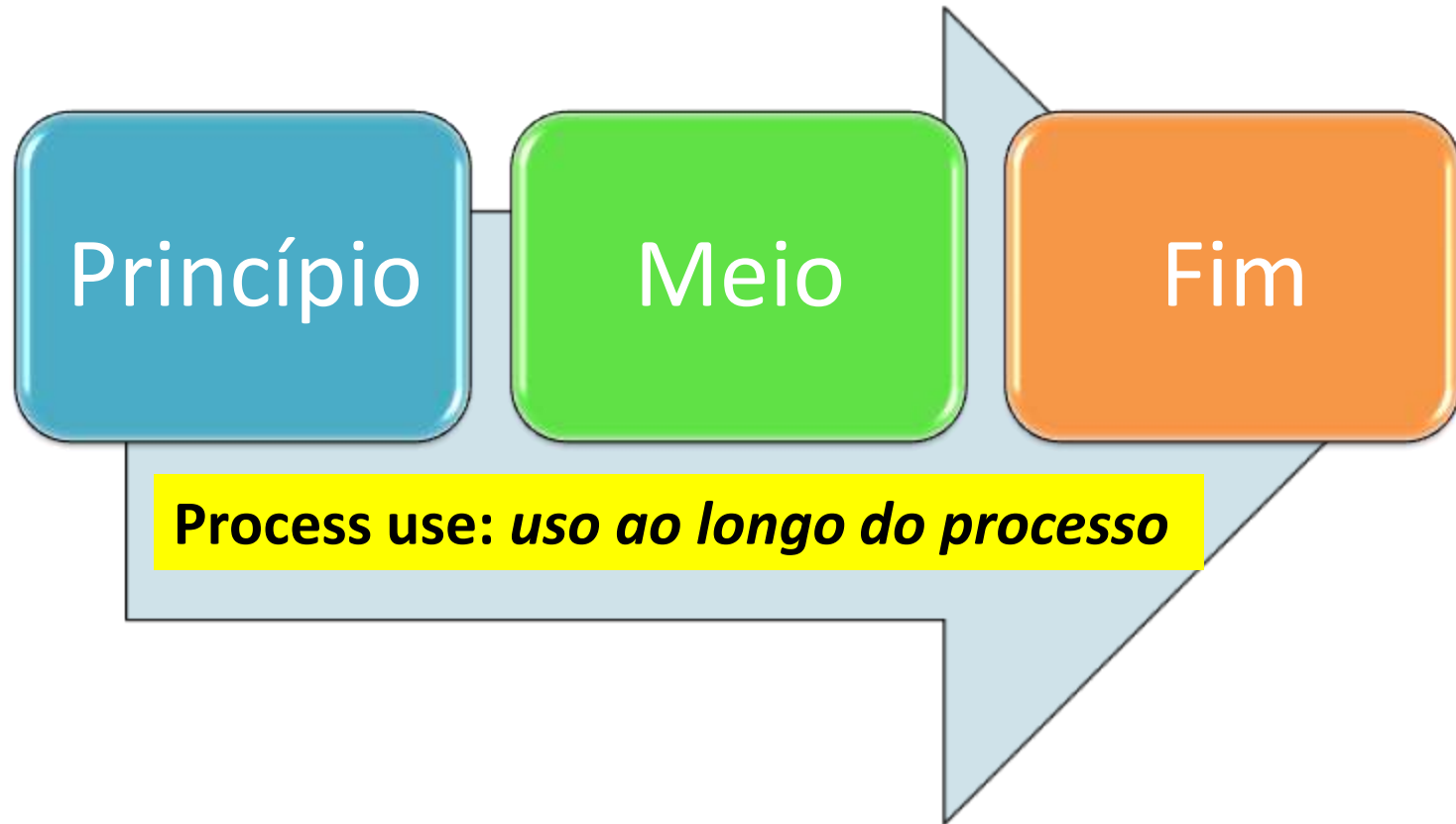
# USO, DESUSO, ABUSO



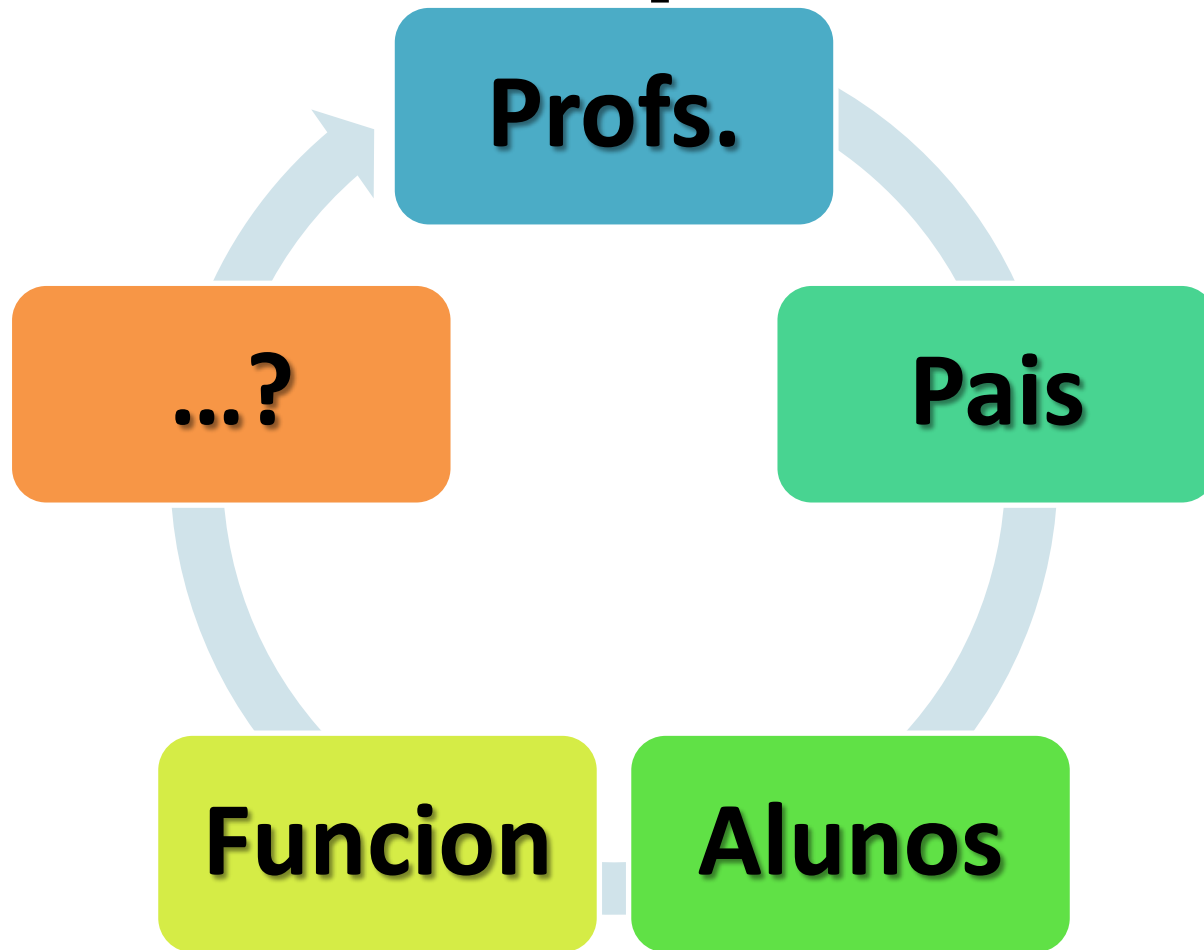
# USO, DESUSO, ABUSO



# Process use (Patton)



# Identificação dos utilizadores prioritários





# Identificação dos utilizadores prioritários



# The personal factor...

- “There are 5 key variables that are absolutely critical in evaluation use.
- They are, in order of importance:  
...”  
...

# O factor pessoal

- “Há 5 variáveis-chave que são absolutamente críticas no uso da avaliação.
- São elas, em ordem de importância : ...”

# The personal factor...

- “...people,
- people,
- people,
- people,
- people.”

(Patton, 2012, p.61)

**Mas, para envolver as pessoas...**

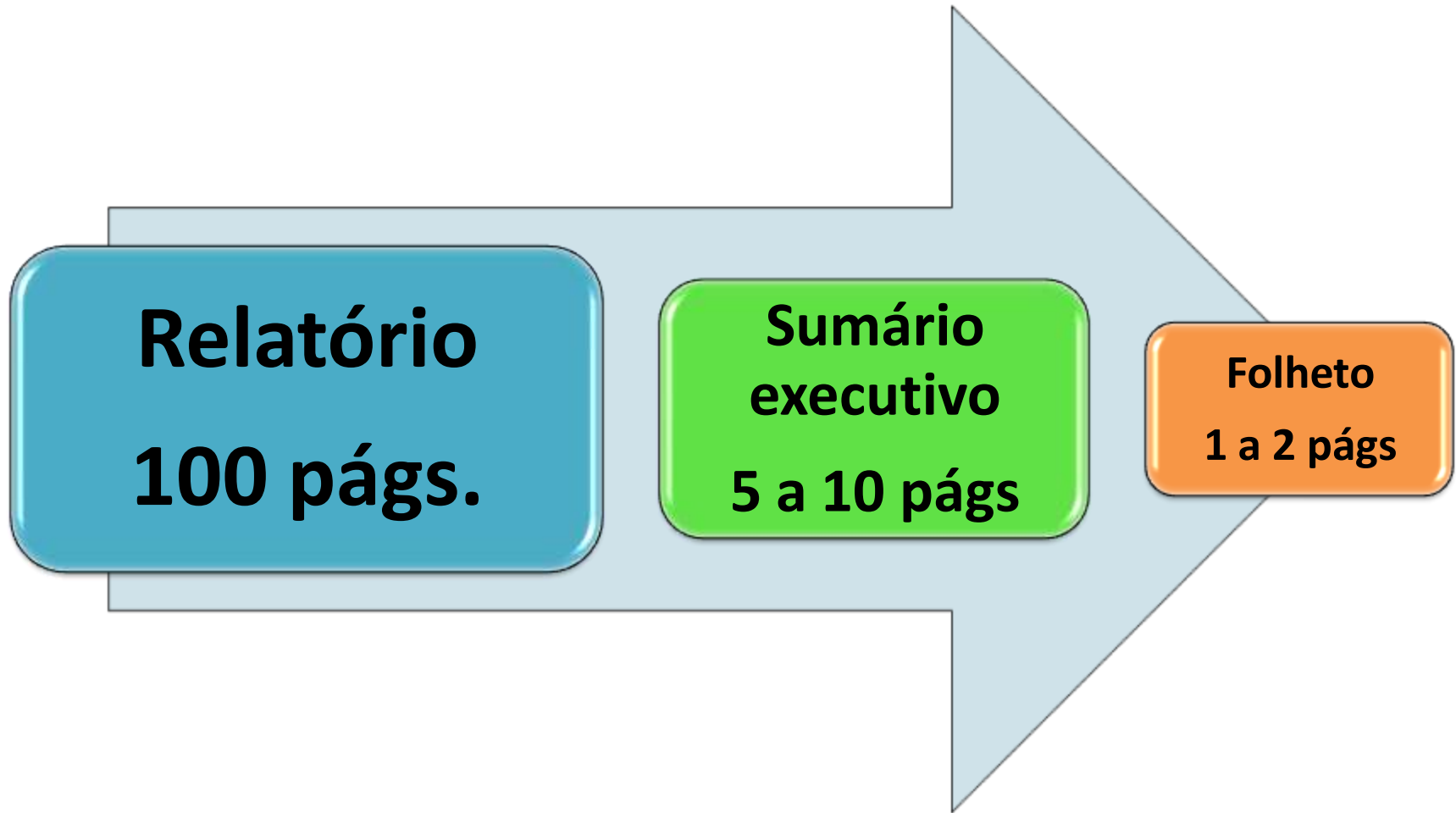
**... é preciso  
comunicar**

# Avaliação e comunicação

- “Há coisas essenciais em avaliação de escolas:
- ...devemos ter sempre em conta 3 aspetos de uma boa avaliação:

**- comunicação,  
comunicação, comunicação**

# Avaliação = Comunicação



**Difícil?**



# **Um exemplo, entre outros**

- Num agrupamento-TEIP,  
uma jovem professora  
contratada....

# **1. Reflexão em diálogo:**

(direção, equipa coord TEIP, ...)

- **Como usar as metas do Plano de Melhoria?**

## **2. Uso das metas e dos resultados ao nível da escola:**

**Monitorização dos resultados académicos**

PROFESSOR(A):

DISCIPLINA: Matemática

Ano	Turma	Nº DE NÍVEIS ATRIBUÍDOS					% de Níveis Negativos	DESVIO SOBRE A META	COMPORTAMENTO					% de Níveis positivos	Total de Alunos avaliados	Total de Alunos não avaliados	Nº de Participações feitas pelo professor da disciplina	Nº de alunos com participação do professor da disciplina e ordem saída de sala de aula	Total	Nº de aulas previstas para a disciplina	Nº de aulas efetivamente dadas	%
		1	2	Total	3	4			5	Total	Total	Nº de aulas previstas para a disciplina	Nº de aulas efetivamente dadas									
1º Período	5.º	B	1	5	6	28,57%	-4,90%	12	3	0	15	71,43%	21	21	0	0	0	80	58	72,50%		
	6.º	C	0	4	4	25,00%	-1,33%	7	5	0	12	75,00%	16	16	0	0	0	80	46	57,50%		
2º Período	5.º	B			0	#DIV/0!	#DIV/0!				0	#DIV/0!	0			0				#DIV/0!		
	6.º	C			0	#DIV/0!	#DIV/0!				0	#DIV/0!	0			0				#DIV/0!		
3º Período	5.º	B			0	#DIV/0!	#DIV/0!				0	#DIV/0!	0			0				#DIV/0!		
	6.º	C			0	#DIV/0!	#DIV/0!				0	#DIV/0!	0			0				#DIV/0!		

META: Melhorar a taxa de insucesso em 5%

Valor de partida =28,67%

Valor de chegada=23,67%

Abaixo da meta

Acima da meta

1. Face aos resultados do 1º período e tendo presente as metas estabelecidas pelo ME, posso explicitar as seguintes expectativas de resultados

A) Previsão de nível de sucesso no 3º período: .....%

B) Diferença em relação à meta (B = A - 23,67%) : .....%

2. Face a isto, decidi(mos):

i) reforçar/manter as seguintes estratégias

ii) introduzir as seguintes estratégias: (ver anexo)

### **3. Uso dos resultados por uma professora:**

- Reflexão e tomada  
de decisão**

#### Da reflexão à acção...

No seguimento da reunião do passado dia vinte e oito de fevereiro com a direcção da escola entendi ser pertinente inteirar-me dos documentos orientadores da escola de forma a poder cumprir com o que me foi solicitado.

Desta forma, e tendo presente os grandes problemas/desafios que envolvem a escola e respectiva comunidade educativa, entendo ser muito relevante o pedido de reflexão sobre as práticas educativas de todos e de cada um, bem como as estratégias desenvolvidas e implementadas em cada disciplina.

Dada a constante alteração emocional e comportamental dos alunos do agrupamento, seria pertinente criar um *atelier* de emoções, com carácter obrigatório, onde os alunos fariam exercícios de jogos de autoconhecimento, trabalho de pares, desenvolvimento da confiança em si e nos outros, o respeito pela comunidade onde estão inseridos, bem como outras atitudes e valores, pois trata-se da área com maior lacuna na comunidade educativa onde o agrupamento se encontra.

Relativamente a turma B do quinto ano, com 28,57 % de níveis inferiores e três no primeiro período, para um total de vinte e um alunos, proponho-me a atingir uma percentagem de 20% de níveis inferiores a três, correspondente a 4 alunos, sendo que um deles nunca está presente na sala de aula, o cálculo foi feito para um total de vinte alunos, pois um aluno foi transferido no final do primeiro período. Se a anterior proposta for atingida haverá uma diferença de 3,67% acima da meta.

No que concerne à turma C do sexto ano, com 25 % de níveis inferiores e três no primeiro período, para um total de dezasseis alunos, proponho-me a atingir uma percentagem de 18% de níveis inferiores a três, correspondente a 3 alunos. Se a anterior proposta for atingida haverá uma diferença de 4,92% acima da meta.

Para atingir as metas propostas darei continuidade as estratégias implementadas no primeiro período, nomeadamente o bom relacionamento com os alunos, a exigência no comportamento, cumprimento de regras e tarefas, bem como na promoção de uma atitude pro-ativa por parte dos alunos, na construção do seu conhecimento, tentando em todas as aulas passar a resolução de exercícios e tarefas por todos os alunos da turma.

No segundo e terceiro períodos irei aumentar as actividades lúdicas e de grupo fora da sala de aula, principalmente em aulas de aplicação de conhecimentos e resolução de fichas de trabalho, transformando desta forma as aulas de aplicação e revisões em aulas de desafios e jogos de grupo.

Irei ainda aumentar o ritmo de trabalho, principalmente na turma do sexto ano, por forma a colmatar algumas lacunas que poderão condicionar os resultados internos e externos da disciplina de matemática.

O trabalho autónomo vai ser privilegiado havendo uma bateria de fichas de trabalho disponível para os alunos da turma trabalharem ao seu ritmo, sem prazo de entrega, mas com avaliação obrigatória.

Como pôr em prática  
o foco no uso da  
avaliação?

# Conhecer e avaliar o uso da avaliação aqui e agora:

*Um exercício simples será interrogar o uso da autoavaliação que se faz atualmente numa escola/ agrupamento:*

- Quem têm sido os **destinatários** e os **utilizadores** dos produtos (relatórios, etc.) da avaliação?
- Que **uso** tem sido dado aos **produtos** da autoavaliação?
- Como se expressa a “**reflexão**” sobre o conteúdo dos relatórios da autoavaliação? Há registos dessa reflexão?
- A autoavaliação é usada para a **gestão estratégica** do Agrupamento?



A terminar,  
a sugestão de  
uma outra mudança  
no modo de fazer a autoavaliação:

- Superar a limitação aos números (indicadores,...);
- **Descrever, narrar as vitórias**

# Aprender com outras práticas de avaliação (ONGs): Most Significant Change

## The 'Most Significant Change' (MSC) Technique

A Guide to Its Use

by

Rick Davies and Jess Dart



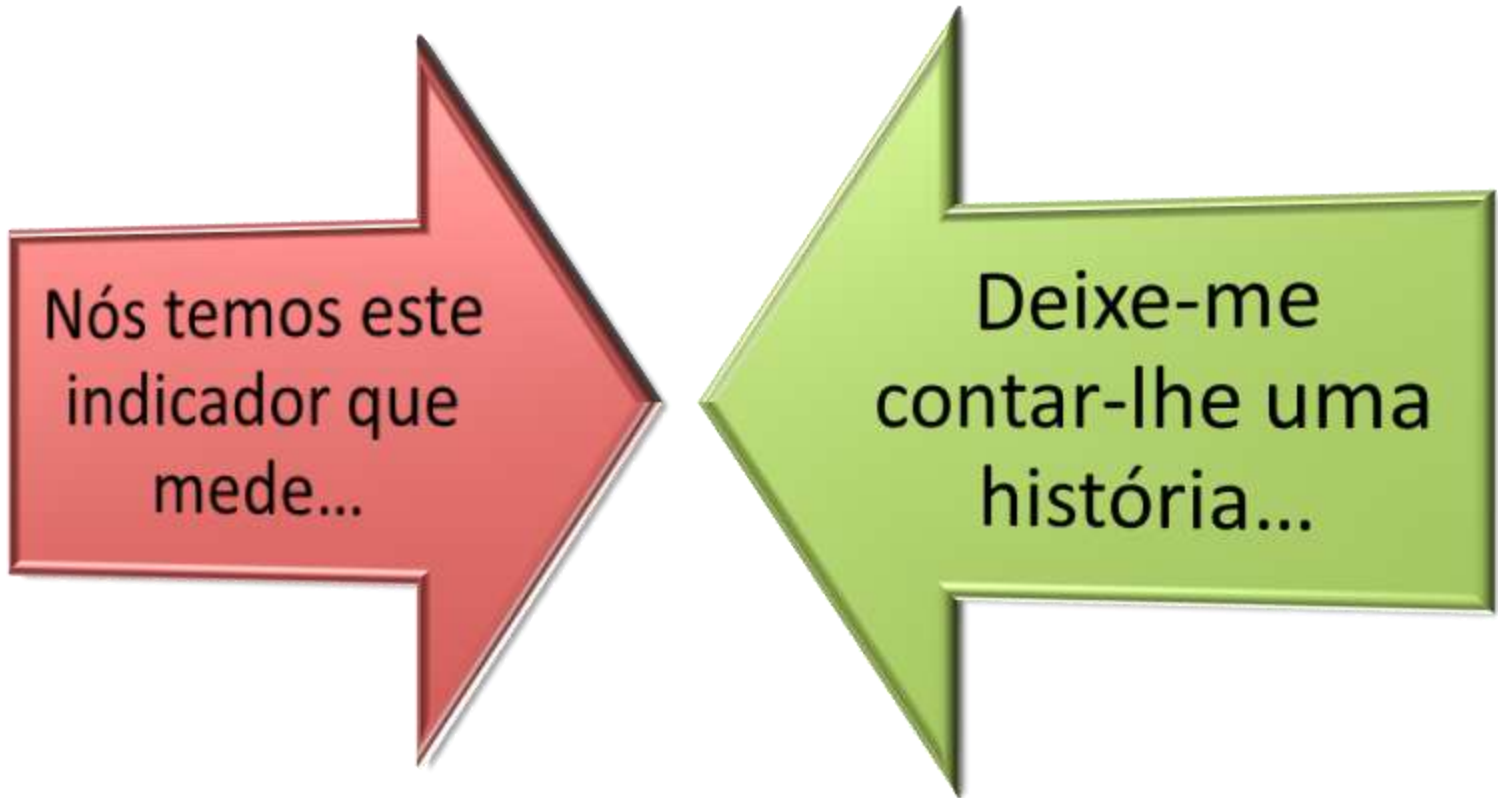
Funded by  
CARE International, United Kingdom  
Oxfam Community Aid Abroad, Australia | Learning to Learn, Government of South Australia  
Oxfam New Zealand | Christian Aid, United Kingdom | Exchange, United Kingdom  
Ibis, Denmark | Mellemlfolkeligt Samvirke (MS), Denmark  
Lutheran World Relief, United States of America

Version 1.00 – April 2005

# Outro método ?



# A mudança mais significativa...



# E na autoavaliação da escola? Registrar os aspectos positivos!

- **Sugestão de uma prática muito simples:**
  - No anexo do relatório de autoavaliação da escola, atribuir a cada professor uma folha A4 para contar uma **história de sucesso** que possa servir de exemplo:
    - de mudanças positivas significativas ocorridas nos seus alunos;
    - de estratégias pedagógicas que provocam melhorias significativas nas aprendizagens dos alunos.
- **Uma pergunta:** *seria impossível (ou inútil) tentar usar esta metodologia com os alunos? Por exemplo, que cada um contasse uma aprendizagem importante feita na escola. Ou um momento positivo relevante vivido numa aula. Seria inútil?*
- *E, aos poucos e poucos (ou seja, num ritmo exequível), não se poderia ir envolvendo também os restantes membros da comunidade educativa? Hoje, dois ou três, amanhã...*